



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO
BERNARDO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/SOCIOLOGIA

FRANCISCA NEURILENE CARVALHO OLIVEIRA

UM OLHAR A DIMENSÃO ESPACIAL ATRAVÉS DAS LENTES FOTOGRÁFICAS:
desafios pedagógicos para a geografia no ensino básico

SÃO BERNARDO, MA

2025

FRANCISCA NEURILENE CARVALHO OLIVEIRA

UM OLHAR A DIMENSÃO ESPACIAL ATRAVÉS DAS LENTES FOTOGRÁFICAS:
desafios pedagógicos para a geografia no ensino básico

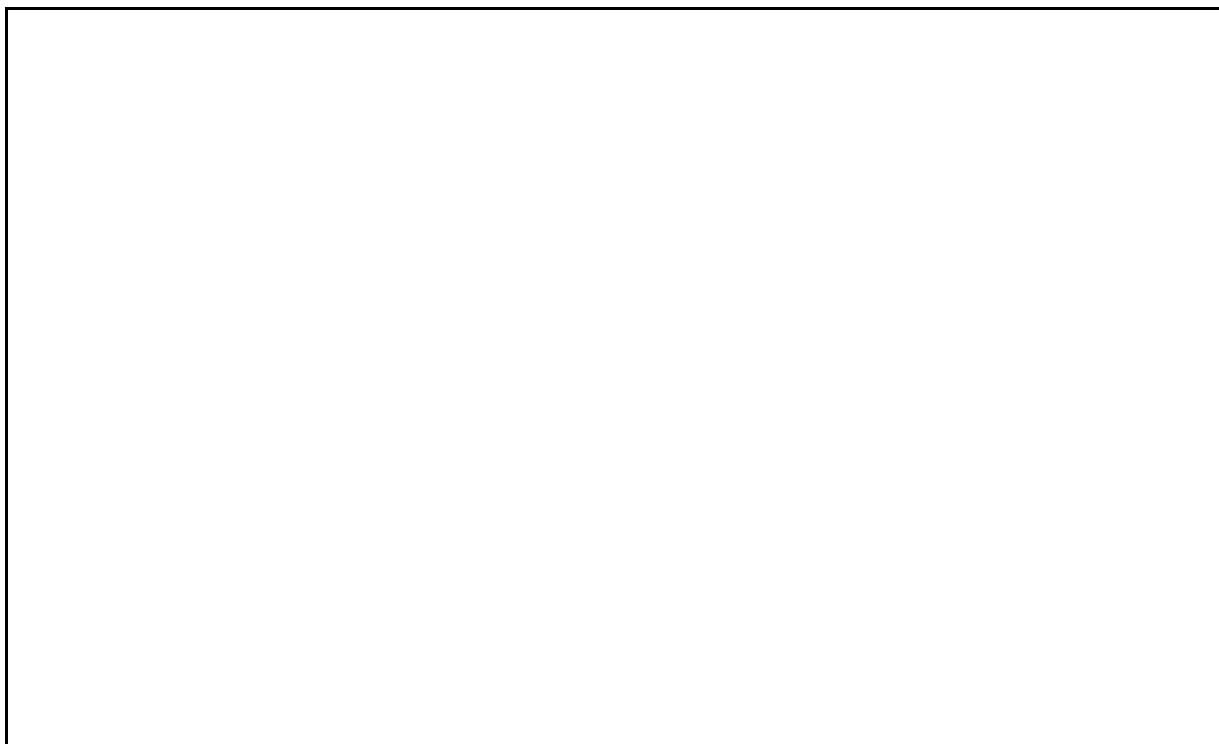
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial obrigatório para a obtenção do título de licenciada em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo, MA.

Orientador: Profa. Ma Laura Rosa C Oliveira

SÃO BERNARDO, MA

2025.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a). Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA



FRANCISCA NEURILENE CARVALHO OLIVEIRA

UM OLHAR A DIMENSÃO ESPACIAL ATRAVÉS DAS LENTES FOTOGRÁFICAS:
desafios pedagógicos para a geografia no ensino básico

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado como requisito parcial obrigatório para a obtenção do título de licenciada em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo, MA.

Orientador: Profa. Ma Laura Rosa C Oliveira

Aprovada em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Laura Rosa Costa Oliveira - Presidente
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Thiago Pereira Lima - 1º Examinador
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Sylvana Kelly Marques da Silva 2º Examinador
Universidade Federal do Maranhão

Dedicatória

AGRADECIMENTOS

Expresso minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste momento significativo. Em particular, gostaria de reconhecer o papel fundamental de minha família, especialmente de minha mãe e minha avó, que me proporcionaram apoio incondicional desde o início desta trajetória.

Agradeço também ao meu parceiro, cujo incentivo constante e crença em meu potencial foram essenciais para meu progresso. À minha orientadora Laura Rosa C. Oliveira, expresso minha imensa gratidão por sua dedicação, paciência e orientação ao longo deste processo.

Aos meus amigos, que estiveram ao meu lado, compartilhando tanto momentos de alegria quanto de preocupação, expresso minha apreciação, pois sua amizade e apoio foram cruciais durante esses anos de caminhada. Esta obra é um testemunho da importância de cada um de vocês em minha jornada.

Agradeço a todos por suas contribuições inestimáveis.

UM OLHAR A DIMENSÃO ESPACIAL ATRAVÉS DAS LENTES FOTOGRÁFICAS:

desafios pedagógicos para a geografia no ensino básico

FRANCISCA NEURILENE CARVALHO OLIVEIRA

PROF(A). MA LAURA ROSA COSTA OLIVEIRA

RESUMO: A utilização da fotografia como recurso didático nas aulas de Geografia é fundamental para enriquecer a compreensão do espaço geográfico. As imagens permitem que os alunos desenvolvam uma percepção visual mais aguçada, conectando teorias às dinâmicas cotidianas. O objetivo deste estudo é mostrar como a fotografia facilita a compreensão de paisagens e fenômenos geográficos, promovendo um aprendizado ativo e significativo. A metodologia baseia-se em pesquisa de campo com abordagem quantitativa e qualitativa envolvendo a aplicação de questionário a alunos e professores sobre o uso de fotografia como recurso didático no ensino de geografia. Os resultados confirmam que a fotografia é um recurso que auxilia na compreensão de conceitos e torna as aulas mais atrativas. No entanto sua utilização ainda é limitada pela falta de capacitação docente e escassez de recursos tecnológicos nas escolas. É essencial investir na formação dos professores e ampliar o acesso às tecnologias para que a fotografia seja integrada ao ensino de Geografia.

PALAVRAS CHAVES: Fotografia, recurso didático, geografia, ensino, alunos.

A LOOK AT THE SPATIAL DIMENSION THROUGH PHOTOGRAPHIC LENSES: pedagogical challenges for geography in basic education

FRANCISCA NEURILENE CARVALHO OLIVEIRA

PROF(A). MA LAURA ROSA COSTA OLIVEIRA

ABSTRACT: The use of photography as a didactic resource in Geography classes is fundamental to enrich the understanding of geographic space. The images allow students to develop a sharper visual perception, connecting theories to everyday dynamics. The objective of this study is to show how photography facilitates the understanding of landscapes and geographical phenomena, promoting active and meaningful learning. The methodology is based on field research with a quantitative and qualitative approach involving the application of a questionnaire to students and teachers about the use of photography as a didactic resource in the teaching of geography. The results confirm that photography is a resource that helps in the understanding of concepts and makes classes more attractive. However, its use is still limited by the lack of teacher training and scarcity of technological resources in schools. It is essential to invest in teacher training and expand access to technologies so that photography is integrated into the teaching of Geography.

KEYWORDS: Photography, didactic resource, geography, teaching, students.

SUMÁRIO DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 -UMI DOM JAIME CÂMARA INTERNA DA ESCOLA	Erro! Indicador não definido.	Figura 2 - ÁREA	15
Figura 3 - ÁREA INTERNA DA ESCOLA			16

FOTOGRAFIAS

FOTOGRAFIA 1 - Assoreamento do rio Parnaíba em Santa Quitéria do Maranhão	27
FOTOGRAFIA 2 – Palmeiras	27

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Você como professor de geografia acredita que as fotografias tornam o conteúdo mais acessível?	20
Gráfico 2 - Utilização da fotografia em sala de aula.	21
Gráfico 3 - Incentivo aos alunos a trazerem fotografias ao ambiente onde vivem.	22
Gráfico 4 - Você considera que o uso de fotografia melhora a interação em sala de aula?	23
Gráfico 5 - Qual é a sua principal motivação para aprender geografia através da fotografia?	28
Gráfico 6 - Como você avalia o uso de fotografias nas aulas de geografia?	30
Gráfico 7 - Você gosta de fotografia?	30
Gráfico 8 - Qual tipo de fotografia você acha mais interessante para o ensino de geografia?	31
Gráfico 9 - Você já participou de atividades que envolvem o uso de fotografias em geografia?	33
Gráfico 10 - De que forma você acredita que as fotografias podem melhorar seu aprendizado em Geografia?	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 METODOLOGIA	14
3. A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA	19
4. FOTOGRAFIA E GEOGRAFIA	25
4.1 Teorias da aprendizagem e educação visual	28
5 TECNOLOGIA NAS ESCOLAS: BENEFÍCIOS DA FOTOGRAFIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM.	32
5.1 O papel da fotografia no ensino de geografia	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
APÊNDICE – A	39
APÊNDICE – B	40
APÊNDICE – C	41

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção será apresentada como a fotografia nos permite viajar pelo mundo sem sair do lugar. Nos possibilita aprender sobre diferentes lugares, culturas e paisagens sem a necessidade de deslocamento, sendo uma ferramenta que nos auxilia a explorar e compreender o mundo ao nosso redor. No contexto das aulas de Geografia, ela facilita a compreensão do espaço geográfico de forma visual e envolvente. Quando usada como recurso didático facilita a visualização de paisagens, culturas diversas e fenômenos naturais, complementando materiais tradicionais como livros e mapas e tornando o aprendizado mais acessível.

A fotografia transforma conceitos em experiências visuais dinâmicas. As lentes da câmera capturam não apenas a geografia física, como montanhas, rios e desertos, mas também a geografia humana, retratando cidades movimentadas, modos de vida distintos e costumes culturais de diversas regiões. Essas imagens transformam a aprendizagem em uma experiência mais tangível e significativa, permitindo aos alunos explorar e compreender o mundo de maneira mais profunda.

Ao expor os alunos a diferentes realidades por meio da fotografia, as aulas de Geografia não se limitam apenas a transmitir conhecimento factual. Ao observar imagens de comunidades remotas, problemas ambientais ou fenômenos naturais, os estudantes não apenas absorvem informações, mas também são desafiados a pensar criticamente, a questionar e a compreender a interconexão entre os diversos aspectos do mundo em que vivemos.

Além disso, a fotografia sensibiliza para questões sociais, ambientais e políticas, evidenciando realidades muitas vezes negligenciadas. Ela tem o poder de inspirar ações e provocar mudanças, transformando os alunos em agentes de transformação em suas próprias comunidades.

Diante desse cenário, surge a seguinte problematização: de que forma a fotografia pode ser utilizada como ferramenta didática para enriquecer o ensino de Geografia, tornando-o mais dinâmico e significativo para os alunos? A resposta a essa questão passa pela investigação de como a imagem pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento espacial, para a leitura crítica do território e para a conexão entre teoria e realidade vivenciada pelos estudantes.

Assim, o presente estudo tem como objeto de investigação o uso da fotografia como recurso pedagógico no ensino de Geografia, analisando suas potencialidades e limitações no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa busca compreender como essa ferramenta pode

favorecer a construção do conhecimento geográfico, estimulando a percepção espacial, o senso crítico e a autonomia dos alunos na interpretação do espaço geográfico.

Na primeira etapa, iremos explorar como a fotografia pode ser aplicada no ensino fundamental em Santa Quitéria do Maranhão, mostrando como ela pode atuar como uma ponte entre os conceitos abstratos da Geografia e o mundo real, tornando o aprendizado mais concreto e envolvente.

Na segunda etapa foi aplicado um questionário na escola UMI- Dom Jaime Câmara na localizada em Santa Quitéria do Maranhão na turma de 6º ano do Ensino Fundamental e com os professores da escola, com objetivo de analisar as respostas obtidas no questionário e utilizá-las em gráficos para compor a pesquisa.

2 METODOLOGIA

A escola escolhida para a realização desta pesquisa é uma instituição de ensino fundamental UMI Dom Jaime Câmara (**Figura 1**) integral, localizada em Santa Quitéria do Maranhão.

O município de Santa Quitéria, compreendendo uma área de 1.917,5 km², altitude média de 36 metros acima do nível do Mar, suas coordenadas geográficas são de aproximadamente 3° 30' 36" de latitude sul e - 42° 32' 24" de longitude oeste de Greenwich. Limita-se ao Norte com os municípios de Barreirinha, Santana do Maranhão e São Bernardo; ao Sul com Milagres do Maranhão, Anapurus e Urbano Santos; a Leste com águas do Rio Parnaíba e a Oeste com o Município de Belágua (IBGE, 2024). O clima da região é caracterizado como tropical com uma estação seca e outra chuvosa, segundo a classificação Koppen-Geiger (Aw), com temperaturas bem elevadas ao longo do ano.

A estrutura física da escola conta com salas de aula amplas e bem iluminadas, além de laboratórios de informática, uma biblioteca com acervo diversificado e espaços de convivência que incentivam a interação entre os alunos (**Figura 2 e 3**). A presença de áreas externas, como pátios e jardins, proporciona um ambiente agradável e propício para atividades ao ar livre, contribuindo para o bem-estar dos estudantes.

A proposta pedagógica da escola é centrada na aprendizagem ativa, utilizando metodologias que incentivam a participação dos alunos no processo educativo. Projetos interdisciplinares, atividades em grupo e o uso de tecnologias digitais são algumas das estratégias adotadas para engajar os estudantes e torná-los protagonistas de sua própria aprendizagem. A escola também valoriza a formação contínua dos professores, oferecendo

capacitações regulares para aprimorar as práticas pedagógicas e a utilização de novas abordagens educacionais.

Figura 1 -UMI DOM JAIME CÂMARA



Fonte: UMI DOM JAIME CÂMARA, SANTA QUITERIA, 09 DE MAIO, 2023, INSTAGRAM: @umi-domjaime. Disponível em: https://www.instagram.com/umi_domjaime?igsh=MXdpY3Fhc2luaHk2ZA/. Acesso em: 12/01/2024.

Figura 2 - ÁREA INTERNA DA ESCOLA



Fonte: UMI DOM JAIME CÂMARA, SANTA QUITERIA, 09 DE MAIO, 2023, INSTAGRAM: @umi-domjaime. Disponível em: https://www.instagram.com/umi_domjaime?igsh=MXdpY3FhczluaHk2ZA/.

Figura 3- ÁREA INTERNA DA ESCOLA



Fonte: UMI DOM JAIME CÂMARA, SANTA QUITERIA, 09 DE MAIO, 2023, INSTAGRAM: @umi-domjaime. Disponível em: https://www.instagram.com/umi_domjaime?igsh=MXdpY3FhczluaHk2ZA/. Acesso em: 12/01/2024.

A escola também se destaca pela sua relação com a comunidade. A participação dos pais e responsáveis é incentivada por meio de reuniões, eventos e projetos que envolvem a colaboração da família no processo educativo. Essa interação fortalece os laços entre a escola e a comunidade, criando um ambiente mais coeso e colaborativo. Os resultados da pesquisa indicam que a abordagem pedagógica adotada pela escola tem gerado impactos positivos no desempenho dos alunos e no desenvolvimento pessoal dos alunos. A valorização da aprendizagem ativa e a promoção de um ambiente inclusivo têm contribuído para a formação de estudantes mais críticos, criativos e engajados socialmente. A escola conta com uma equipe composta por 11 professores titulares e 3 professores de apoio. Atualmente a escola possui 153 alunos e funciona no modelo integral.

O presente trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica e exploratória com intuito de analisar o uso da fotografia nas aulas de geografia no ensino fundamental, o artigo aborda alguns conceitos como: geografia, fotografia, ensino de geografia e recursos didáticos, espaço e paisagem.

Este estudo assume uma abordagem qualitativa, explorando aspectos do ensino de geografia como disciplina na Educação Básica, além de investigar as oportunidades proporcionadas por um discurso fotográfico ao utilizar a fotografia como recurso didático, guiado pelo educador.

O discurso fotográfico pode ser uma ferramenta poderosa no ensino de Geografia, pois as imagens ajudam os alunos a interpretar e compreender o espaço de maneira mais crítica. A fotografia não apenas ilustra conceitos, mas também estimula a reflexão e a análise, promovendo um aprendizado mais significativo. Utilizar fotografias como recurso didático pode estimular a análise crítica, a percepção do espaço e a compreensão de dinâmicas geográficas complexas.

A metodologia utilizada pelo artigo está baseada nas consultas bibliográficas tendo por base autores que discutem o ensino de geografia e o uso de tecnologias na educação, o artigo está baseado na pesquisa quantitativa, que se caracteriza pela utilização de dados numéricos e estatísticos para compreender e analisar fenômenos. A abordagem quantitativa permite mensurar variáveis, testar hipóteses e identificar padrões por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos.

Também foi utilizado a pesquisa qualitativa que se caracteriza por explorar fenômenos sociais, buscando compreender os significados atribuídos pelos participantes e os contextos em que estão inseridos. A abordagem qualitativa permite capturar aspectos subjetivos, contextuais e dinâmicos do objeto de estudo, privilegiando a interpretação e a compreensão dos fenômenos. De acordo com Neves (1996), a pesquisa qualitativa é focada e integrada a diversas áreas do conhecimento, diferenciando-se da abordagem quantitativa por não priorizar a mensuração estatística dos fenômenos estudados, mas sim permitir uma análise mais integrada desses eventos, considerando a participação do indivíduo como pesquisador.

A motivação para esta pesquisa surgiu durante o primeiro estágio no ensino fundamental I, nas aulas ministradas no 6º ano, onde analisamos como o conceito de “paisagem” influencia a compreensão do mundo no ensino de geografia. Essa análise foi realizada em uma pesquisa feita na sala de aula na escola UMI- Dom Jaime Câmara em Santa Quitéria/MA, direcionados ao 6º ano do ensino fundamental.

A fotografia é uma poderosa ferramenta de registro e comunicação visual quando utilizada em sala de aula os alunos podem observar as fotografias e interpretá-las. No entanto, a imagem fotográfica não é um reflexo neutro da realidade; ela é moldada por escolhas do fotógrafo, sendo o enquadramento um elemento essencial nesse processo. O enquadramento

fotográfico define o que será incluído ou excluído da cena, influenciando diretamente a percepção do espaço e a interpretação da realidade geográfica.

O enquadramento fotográfico envolve a seleção do plano, do ângulo de captura e da organização dos elementos dentro da imagem. A escolha do plano pode variar de uma visão panorâmica, que revela a amplitude da paisagem, a um close-up, que foca em detalhes específicos, como as rachaduras de um solo seco. Da mesma forma, o ângulo da câmera afeta a interpretação: uma foto tirada de cima para baixo pode evidenciar padrões geográficos, enquanto uma perspectiva de baixo para cima ressalta a imponência de elementos naturais ou construídos.

Essa seleção consciente do que mostrar ou esconder constrói narrativas visuais que influenciam a leitura do espaço geográfico. Por exemplo, ao fotografar uma região urbana, um enquadramento que destaca arranha-céus e áreas verdes pode transmitir uma imagem de progresso e sustentabilidade, enquanto outro que foca nas periferias revela desigualdades sociais. Assim, o enquadramento não apenas orienta o olhar do observador, mas também carrega intencionalidades que moldam a compreensão dos territórios e suas dinâmicas.

Portanto, compreender o enquadramento fotográfico é essencial para uma leitura crítica das imagens, especialmente no ensino de geografia. Ao analisar e produzir fotografias, os estudantes podem perceber que a fotografia é mais do que um registro visual: é uma linguagem que constrói sentidos sobre o mundo. Incentivar a produção fotográfica em diferentes enquadramentos pode ser uma estratégia didática valiosa para explorar as múltiplas dimensões do espaço, promovendo reflexão e consciência crítica sobre a realidade que os cerca.

A partir dessa análise dos conceitos geográficos aplicado em sala de aula, despertou-se o interesse em explorar o uso de tecnologias, especialmente a fotografia, para repensar o processo de aprendizagem. Observa-se que as fotografias, presente nos livros didáticos e nas tecnologias contemporâneas atuais poderiam ser instrumentos poderosos para facilitar a compreensão dos conceitos geográficos (Calazans, Almeida, Arlota, 2022, p. 5).

O embasamento teórico desta pesquisa busca referências em obras que discutem as possibilidades de ensino, abordando o conceito de elementos geográficos nas aulas de geografia.

Os resultados serão exibidos por meio de gráficos. Conforme Benedicto et al. (2011), a combinação de abordagens qualitativas e quantitativas tem sido cada vez mais frequente em pesquisas, visando à legitimidade dos problemas propostos.

O objetivo é obter dados que reflitam a percepção dos conceitos e definições propostos nos questionários, comparando-os com as palavras-chave do gabarito estabelecido previamente.

Destaca-se que não se busca respostas predefinidas, mas sim uma aproximação entre os pensamentos do pesquisador, dos professores e dos alunos.

A amostragem será composta por professores de Geografia e alunos, proporcionando diversidade nas respostas e permitindo uma análise mais ampla sobre a utilização da fotografia no contexto educacional.

A pesquisa foi dividida em duas etapas, a primeira constituiu na aplicação de um questionário com oito perguntas fechadas com 35 alunos do ensino fundamental a segunda etapa com 5 professores da área de geografia do ensino fundamental anos iniciais na escola UMI- Dom Jaime Câmara localizada em Santa Quitéria do Maranhão. O questionário tinha 8 perguntas fechadas, as entrevistas foram individuais com o objetivo de coletar informações sobre a importância da fotografia como ferramenta tecnológica nas aulas. As fotografias permitem que os participantes expressem suas percepções, experiências e opiniões, enriquecendo a análise dos temas abordados em sala de aula.

Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e forneceram o consentimento. O anonimato e a confidencialidade dos dados foram garantidos, assegurando que os participantes pudessem expressar suas opiniões livremente, sem receio de qualquer tipo de exposição ou prejuízo.

Por meio dessa metodologia, espera-se obter um panorama detalhado sobre o uso da fotografia no ensino de Geografia, evidenciando suas potencialidades, desafios e possibilidades de aprimoramento. A partir dos resultados, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e eficazes, que valorizem a fotografia como um instrumento capaz de estimular a percepção espacial, a análise crítica do território e a conexão entre teoria e realidade na formação dos alunos.

3. A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA

A fotografia desempenha um papel fundamental na educação, especialmente no enriquecer o ensino de Geografia. A fotografia é um recurso didático valioso na disciplina de Geografia, auxiliando os professores a tornar as aulas dinâmicas e atrativas. As imagens permitem a observação e interpretação de paisagens em diferentes contextos, despertando o interesse dos alunos e conectando a teoria à prática.

A carência de recursos didáticos é um problema recorrente nas escolas, comprometendo a qualidade do ensino. A ausência de materiais adequados dificulta a realização de aulas dinâmicas e interativas, restringindo os professores ao uso de livros didáticos, o que pode

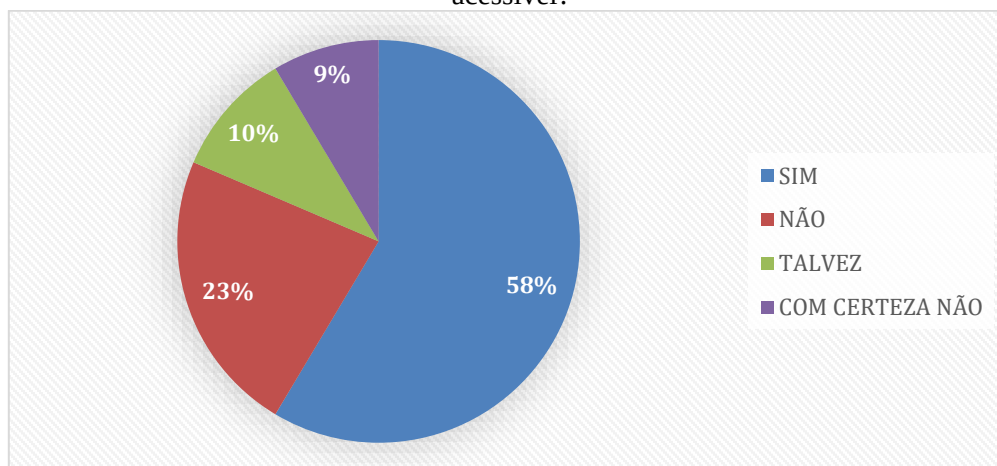
desmotivar os alunos. Além disso a falta de infraestrutura adequada afeta diretamente o aprendizado.

Na escola base da pesquisa o diretor relatou que a escola possui data show, porém não é usado com frequência pelos professores de geografia nas aulas. A adoção de novos métodos de ensino na sala de aula, é essencial para promover a interação entre alunos e professores.

O conceito de paisagem é essencial para entender a geografia, pois envolve a aparência visível do espaço, resultante da interação entre elementos naturais e humanos. De forma simples, a paisagem é tudo aquilo que podemos perceber com os sentidos especialmente com a visão em determinado lugar.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica na área de geografia a abordagem dos conteúdos tornam-se mais significativa quando se estabelece relações entre o que é estudado na sala de aula com o que faz do lugar onde o aluno está inserido. No entanto os questionários aplicados na escola revelaram que os alunos enfrentam dificuldade no ensino-aprendizagem de geografia, em atividade que envolvem o uso de fotografias conforme o **Gráfico 2**. Esse dado destaca a baixa utilização desse recurso em sala de aula.

Gráfico 1 - Você como professor de geografia acredita que as fotografias tornam o conteúdo mais acessível?



Fonte: Autora, 2025.

A análise das respostas dos professores mostra que 58% dos professores acreditam que as fotografias tornam o conteúdo mais acessível, enquanto 23% optaram pela resposta não, 10% optaram pela opção talvez e 9% afirmam que as imagens não contribuem para a compreensão do conteúdo.

A alta porcentagem dos professores que vê as imagens como facilitadoras do entendimento sugere que os professores reconhecem a importância do recurso visual na

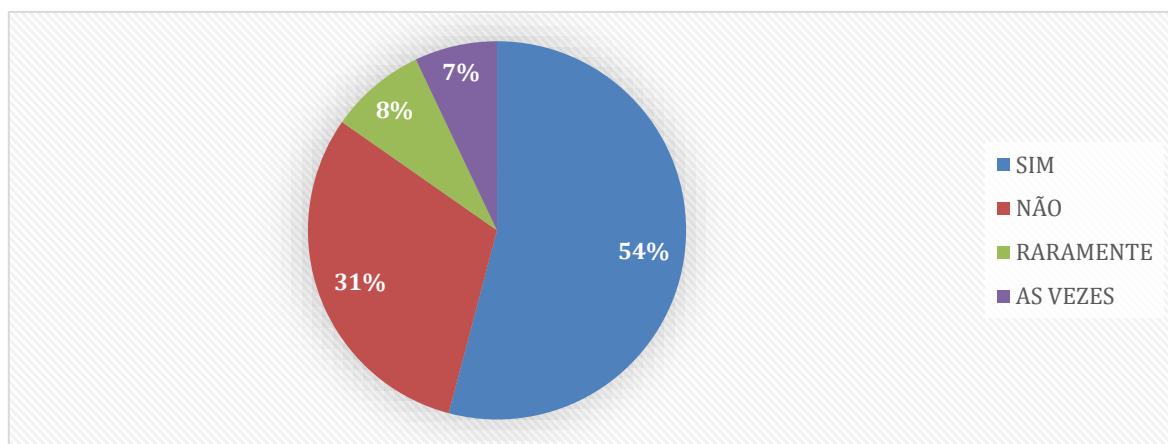
construção do conhecimento. Fotografias podem ilustrar conceitos complexos, como paisagens, fenômenos naturais e aspectos culturais, tornando-os mais tangíveis e compreensíveis.

Por outro lado, a soma dos 19% optaram por uma resposta neutra ou não veem valor nas fotografias (10% e 9%, respectivamente) é um ponto que não deve ser ignorado. É importante investigar as razões por trás dessa percepção. Pode ser que esses professores prefiram métodos de ensino mais tradicionais ou que não consigam relacionar as imagens ao conteúdo teórico. Como educador, é essencial adaptar as estratégias de ensino para atender a diferentes estilos de aprendizagem, garantindo que todos os alunos se sintam incluídos e motivados.

Além disso, o fato de 23% dos professores se posicionarem com a resposta não, pode indicar uma oportunidade para reflexão e discussão em sala de aula. Esses professores podem não ter experimentado plenamente o uso de fotografias como ferramenta de aprendizado. Isso abre espaço para que os professores explorem diferentes abordagens pedagógicas, integrando mais recursos visuais e promovendo atividades que estimulem a análise crítica das imagens.

Quando inquiridos sobre a utilização da fotografia em suas aulas no Gráfico 2. Os dados indicam que 54% afirmaram que utilizam fotografia, 31% disseram que não utilizam, 8% optaram pela opção raramente e 7% indicaram que utilizam as vezes.

Gráfico 2 - Utilização da fotografia em sala de aula.



Fonte: Autora, 2025.

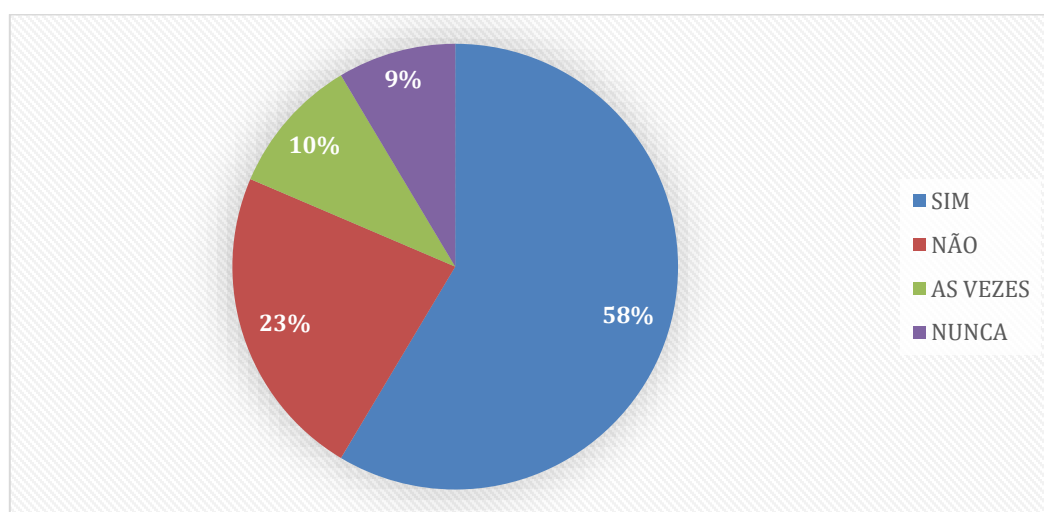
A análise dos dados revela que a maioria dos professores, representando 54% dos entrevistados, fazem uso da fotografia em suas aulas. Essa alta porcentagem sugere que os educadores veem valor na utilização de imagens para ilustrar conceitos geográficos, facilitar a compreensão de conteúdos complexos e tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos. A fotografia pode servir como um recurso visual poderoso, permitindo que os

estudantes se conectem de maneira mais efetiva com o conteúdo, especialmente em temas que envolvem paisagens, culturas e fenômenos naturais.

Por outro lado, 31% dos professores afirmaram que não utilizam fotografia em suas aulas. Essa porcentagem significativa pode indicar uma resistência ao uso de recursos visuais ou uma falta de recursos específico para a utilização desse método. Além disso, 8% dos professores optaram raramente, o que pode sugerir uma incerteza sobre sua prática pedagógica ou uma falta de clareza sobre a relevância da fotografia no ensino de geografia. Por fim, 7% dos educadores afirmaram que utilizam fotografia as vezes, o que indica que utilização é em apenas algumas aulas, embora reconheçam seu valor, não a incorporam de maneira consistente em suas aulas.

A terceira pergunta foi você incentiva os alunos a trazerem a fotografia do ambiente onde vivem, conforme o **Gráfico 03**, as porcentagens obtidas foram: 58% dos professores afirmaram que sempre incentivam essa prática, 23% disseram que não incentivam essa prática, 10% mencionaram que às vezes incentivam, e 9% afirmaram que nunca incentivam.

Gráfico 3 - Incentivo aos alunos a trazerem fotografias ao ambiente onde vivem.



Fonte: Autora, 2025.

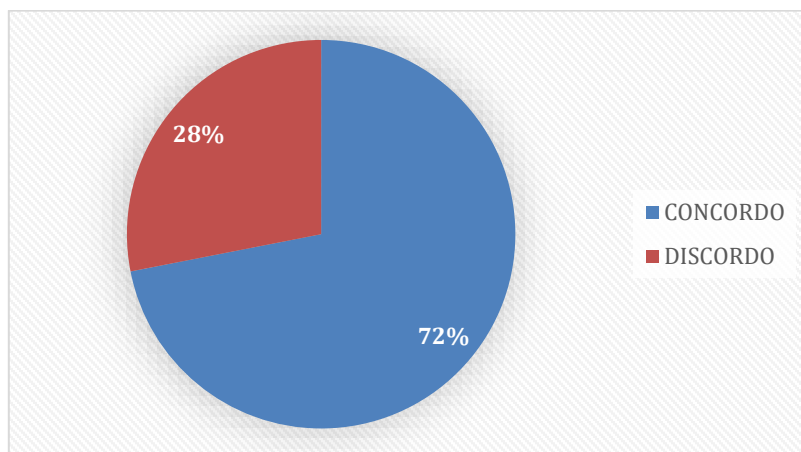
A análise dos dados revela que a grande maioria dos professores (58%) considera essencial o incentivo à apresentação de fotografias, o que sugere uma valorização do contexto familiar e comunitário dos alunos. Essa prática pode ser vista como uma forma de promover a identidade cultural e a expressão pessoal, além de estimular a observação crítica do ambiente.

Por outro lado, 23% dos professores que afirmaram que não incentivam essa atividade, embora reconheçam sua importância, podem não ter implementado essa prática de forma sistemática em suas aulas.

A porcentagem de 10% que disse incentivar às vezes e os 9% que nunca fazem isso são preocupantes, pois refletem uma oportunidade perdida de conectar os alunos com suas realidades e experiências. Essa falta de incentivo pode resultar em uma desconexão entre o aprendizado formal e a vivência dos alunos, limitando a relevância do conteúdo abordado em sala de aula.

A análise do **Gráfico 4** referentes à pergunta "Você considera que o uso da fotografia melhora a interação em sala de aula?" revela uma perspectiva bastante positiva entre os professores sobre a utilização de fotografias como ferramenta pedagógica. Com 72% dos respondentes afirmando que concordam com a afirmação, é evidente que a maioria dos educadores reconhece o potencial das imagens para enriquecer o ambiente de aprendizagem.

Gráfico 4 - Você considera que o uso de fotografia melhora a interação em sala de aula?



Fonte: Autora, 2025.

Esse alto índice de concordância sugere que os professores veem a fotografia como um recurso que pode facilitar a comunicação e a expressão de ideias, além de tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes. A utilização de imagens pode estimular a curiosidade dos alunos, promover discussões mais ricas e ajudar na fixação de conteúdos, uma vez que as representações visuais tendem a ser mais memoráveis do que textos escritos.

Por outro lado, 28% dos professores discordam da afirmação, o que indica que uma parcela significativa ainda não vê a fotografia como uma ferramenta eficaz para a interação em sala de aula. Essa discordância pode estar relacionada a diferentes fatores, como a falta de formação específica para o uso de recursos visuais, a resistência a novas metodologias ou a crença de que métodos tradicionais ainda são mais eficazes.

No cenário atual, o uso da fotografia como recurso didático é essencial em todos os níveis de ensino. No ensino fundamental, o uso de imagens no processo de ensino-

aprendizagem possibilita uma nova perspectiva sobre o espaço geográfico, levando o aluno a descobrir e compreender o espaço para além das fronteiras da sala de aula. Portanto, a fotografia se mostra não apenas como uma ferramenta de análise, mas também como um elemento auxiliar na construção do pensamento crítico.

O papel da fotografia é de auxiliar os professores em sala de aula para uma melhor compreensão da realidade do mundo. Para isso, o docente precisa conhecer a realidade dos seus alunos para que possa incluir fotografias para que os alunos, a fotografia aproxima o aluno da realidade da teoria. O professor precisa ter autonomia profissional para utilizar fotografias dentro de sala de aula, é necessário que ele tenha noção do que está apresentando aos seus alunos, e que tenha informações necessárias para a utilização da mesma em sala de aula, porém há uma contradição nisso, vivemos em um mundo digital cada vez mais visual, onde somos bombardeados de imagens continuamente, mas pouco são utilizadas em sala de aula porque os professores precisam seguir à risca uma apostila, uma cartilha ou um livro que oferecido pela secretaria da escola.

Os alunos da atual geração pertencem a uma geração tecnológica. Quando o professor utiliza fotografias ou outras tecnologias em suas aulas, o interesse dos estudantes aumenta, assim como sua atenção. Isso facilita a compreensão do conteúdo, quando comparado ao ensino baseado exclusivamente na teoria.

No contexto do ensino de Geografia, o uso da imagem fotográfica é crucial tanto para o professor quanto para o aluno, atendendo às expectativas dos alunos que chegam às escolas. A tecnologia facilitou o acesso e uso de instrumentos para a produção de imagens, como câmeras fotográficas, tablets, celulares e outros dispositivos mais acessíveis aos alunos.

Com o advento da fotografia digital nos celulares, o acesso a essas imagens se tornou mais prático e comum em diferentes faixas etárias. A facilidade de captura e armazenamento tem atraído cada vez mais adeptos à fotografia digital.

O artigo “A fotografia como recurso didático nas aulas de geografia” de (Calazans, Almeida, Arlota, 2022, p.1035) trabalhou na mesma perspectiva que pretendo aplicar em minha pesquisa em sala de aula. Ambos os trabalhos buscam estimular os alunos a fazerem a associação do que está sendo estudado nas aulas de geografia com as formas de relevo ao seu redor, levando os alunos a conseguirem identificar as formas de relevo e as paisagens na própria cidade ou elementos que estão sendo estudados nas aulas com seu cotidiano.

Concordo com Silva, et al. (2017) em seu estudo sobre a discussão da fotografia como recurso mediático no Curso de geografia no cotidiano da sala de aula, o processo de comunicação proveniente da utilização das imagens fotográficas como material de apoio

didático pode viabilizar uma prática educacional mais direcionada à formação de cidadãos críticos. Desde que, na linguagem da Comunicação Visual, o conceito de Educar transmude para ensinar a olhar. Num mundo onde vivemos rodeados de imagens, o fundamental é saber interpretá-las, de modo que, ao observar uma imagem, o indivíduo seja capaz de desvendar seus vários sentidos e correlacioná-los com os aspectos geográficos.

O artigo aborda o uso didático da fotografia no ensino de Geografia. A proposta que o artigo está procurando é compreender de que forma o uso da fotografia em sala de aula, enquanto recurso didático-pedagógico, constitui-se um importante aliado no ensino de Geografia e na compreensão da paisagem urbana e das representações espaciais, podemos notar algumas semelhanças como minha proposta de abordagem.

4. INTERSECCÕES ENTRE FOTOGRAFIA E GEOGRAFIA: A PAISAGEM COMO ELEMENTO CONECTOR

A fotografia é um instrumento que possibilita tanto o professor quanto o aluno enxergar uma nova forma de ler o mundo, nesse caso, a linguagem visual irá proporcionar a leitura da paisagem em um determinado tempo e espaço. O uso da fotografia em sala de aula pode levar esse aluno a despertar o interesse pela Ciência Geográfica (Silva et al ,2017, p. 02).

Nesse contexto, a fotografia auxilia os professores na busca por uma compreensão da realidade. Para isso, essencial que o docente, como mediador, compreenda a realidade dos estudantes para incluir adequadamente a fotografia nos assuntos discutidos. O uso da fotografia visa aproximar o estudante do tema, estabelecendo conexões entre a realidade e a aprendizagem. As possibilidades de utilização da linguagem fotográfica em sala de aula são vastas, considerando as particularidades dos temas abordados ao longo do ano letivo pelo professor.

Assim, o uso da fotografia como recurso didático no ensino de Geografia é hoje importante para dimensionar o espaço geográfico, possibilitando ao aluno uma noção de espacialidade mais profunda, o que contribui significativamente com o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a utilização da fotografia pelos alunos em atividades didáticas pode proporcionar novas percepções do espaço vivido, criando conexões entre os que fazem os registros fotográficos e a realidade que os cerca. (Calazans, Almeida, Arlota, 2022, p. 1035).

A leitura e interpretação são duas ferramentas que utilizadas com a fotografia se tornam aliadas no ensino de elementos geográficos. Compreender os processos de organização e transformação do território exige não apenas a leitura textual, mas também a visual. Nesse

sentido, uso de imagens vai complementar alguns estudos que já vêm sendo realizados nas aulas. A utilização da fotografia como recurso para leitura e apreensão de paisagem torna-se também um poderoso instrumento didático que poderá apresentar resultados significativos para a aprendizagem, se utilizado corretamente em sala de aula. Conforme destacado por Ramos e Aguiar (2016, p. 03):

No caso do ensino da Geografia, o uso da imagem fotográfica é relevante para o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor na disciplina, pois está de acordo com os anseios dos alunos que estão chegando às escolas, não só como um atrativo didático, mas também como forma de participação nas aulas.

Os autores destacam a importância da fotografia como uma ferramenta valiosa para compreender e absorver informações sobre a paisagem. Ressaltam que a utilização adequada da fotografia pode ser um recurso poderoso no contexto educacional. Ao capturar uma paisagem com um único clique, a fotografia tem o poder de transformar esse espaço em um objeto de estudo acessível aos alunos. A fotografia atua como uma janela para a compreensão da paisagem, permitindo que os estudantes visualizem o ambiente exatamente como é, possibilitando uma experiência próxima da realidade, mesmo estando na sala de aula. Esta ferramenta não apenas oferece uma representação visual da paisagem, mas também serve como meio de análise e interpretação, permitindo que os alunos observem detalhes, identifiquem características e compreendam melhor as interações entre os elementos presentes na paisagem.

Ao incorporar a fotografia como parte do processo educacional, os educadores têm em mãos uma ferramenta que pode enriquecer o aprendizado, proporcionando aos alunos uma compreensão significativa do ambiente geográfico, contribuindo assim para uma aprendizagem eficaz e envolvente. Qualquer imagem precisa ser bem utilizada e bem explorada e, quando necessário, articulada a um texto, passível de ser interpretada, pois representa uma determinada época. Litz, (2009, p. 6) confirma quando diz que.

A análise de uma imagem, alguns procedimentos são necessários no processo de ensino e aprendizagem, para que não se perca a intencionalidade: usar imagens sempre como forma de aprendizado e conhecimento. Por isso, qualquer imagem precisa ser bem utilizada e bem explorada e, quando necessário, articulada a um texto, passível de ser interpretada, pois, representa uma determinada época. Dessa forma, se constituirá em uma autêntica fonte de informação, de pesquisa e de conhecimento, a partir da qual o aluno pode perceber diferenças e semelhanças entre épocas, culturas e lugares distintos.

No ensino de geografia as imagens desempenham um papel fundamental para a análise e interpretação do espaço geográfico, complementando estudos já realizados em sala de aula. A fotografia é um recurso para a leitura e compreensão da paisagem, tornando-se um

instrumento didático relevante quando utilizado corretamente ampliando as possibilidades de compreensão e estudo do ambiente (**Figura 4 e 5**).

FOTOGRAFIA 1 - Assoreamento do rio Parnaíba em Santa Quitéria do Maranhão



Fonte: Autora, acervo pessoal, 2024.

FOTOGRAFIA 2 - Palmeiras



Fonte: Autora, acervo pessoal, 2024.

A análise de uma paisagem natural envolve a observação e interpretação dos elementos que a compõem a imagem. Ao contemplar uma paisagem, somos imediatamente impactados pela diversidade de formas, cores e texturas que se apresentam diante de nossos olhos. a fotografia não apenas documenta a realidade, mas também provoca uma reflexão crítica sobre o meio ambiente. Imagens de paisagens naturais podem ser utilizadas em sala de aula para

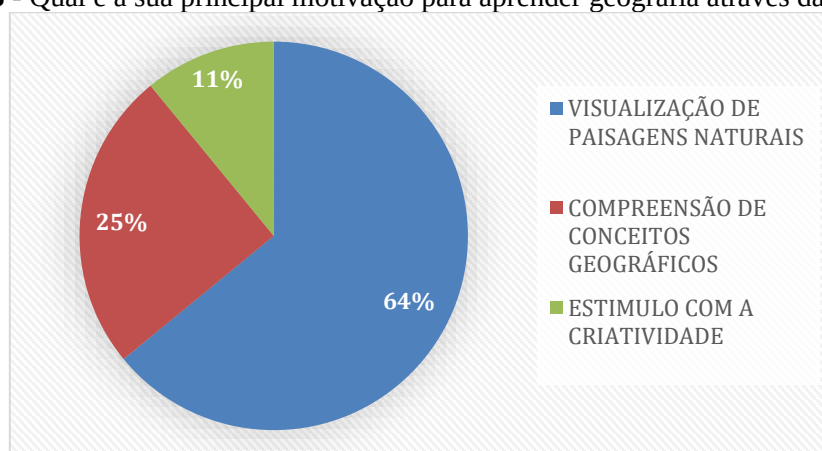
estimular discussões sobre conservação, biodiversidade e os impactos das atividades humanas na natureza.

4.1 Teorias da aprendizagem e educação visual

A fotografia emerge como uma ferramenta eficaz para sensibilizar os alunos acerca das questões ambientais globais, estimulando a reflexão sobre a preservação do meio ambiente. Apesar da escassez de recursos para a educação ambiental nas escolas de geografia, a fotografia se destaca como um recurso acessível, despertando a curiosidade dos alunos por meio de sua representação visuais. Registros fotográficos de diferentes paisagens ajudam a despertar sensibilidade e curiosidade, especialmente em relação a regiões desconhecidas pelos alunos.

O **Gráfico 5**, demonstra que as respostas adquiridas no questionário ofertados aos alunos do 6º ano do ensino fundamental observasse o interesse dos alunos pela utilização da fotografia como recurso didático nas aulas, quando analisada a primeira resposta com porcentagem de 64% dos alunos responderam, responderem que a visualização de cenários naturais, como montanhas, florestas e praias é importante. Outros 25% dos alunos, indicam que uma grande parte dos estudantes observa a importância da fotografia na compreensão e na aplicação dos conceitos geográficos em contextos práticos em sala de aula. Enquanto 11%, dos alunos sentem que as aulas de Geografia estimulam sua criatividade de maneira significativa. Esse percentual, embora baixo, é um indicativo importante de que algumas práticas pedagógicas estão sendo eficazes em engajar os alunos de forma criativa as aulas.

Gráfico 5 - Qual é a sua principal motivação para aprender geografia através da fotografia?



Fonte: Autora, 2025.

Conforme discutido por Calazans, Almeida e Arlota (2022) no artigo “Fotografia como recurso didático nas aulas de Geografia” enfatiza a importância de registrar e observar

paisagens, promovendo uma aprendizagem mais visual e interativa. A relação com a primeira resposta atingindo 64% das respostas dos alunos analisasse que a fotografia possa ser um recurso eficaz para observação de paisagens naturais.

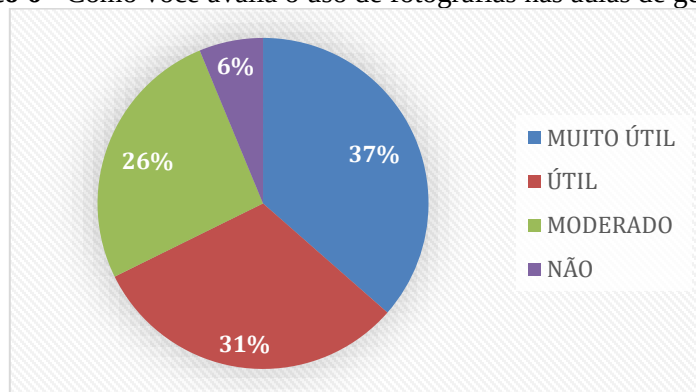
A utilização de recurso nas aulas de Geografia, conforme abordado por Calazans, Almeida e Arlota (2022), seguir a mesma estratégia que esse artigo pretende aborda que é a utilização da fotografia com recurso didático visando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. A fotografia permite que os alunos desenvolvam uma percepção mais aguçada do espaço geográfico, estimulando a observação crítica e a análise das transformações na paisagem.

A fotografia serve como um recurso visual que facilita a compreensão de conceitos geográficos, como relevo, clima e uso do solo. Isso é especialmente relevante em um contexto onde 11% dos alunos afirmaram que as aulas estimulam sua criatividade, indicando que a inclusão de recursos visuais pode potencializar o ensino de geografia.

No contexto escolar atual, o uso de imagens se tornou uma ferramenta metodológica frequente no ensino de conteúdos nas aulas de geografia, visando ampliar e aprimorar o processo de aprendizagem dos alunos. As fotografias podem ser incorporadas de diversas maneiras, como em vídeos, mapas e nos próprios livros didáticos de geografia, proporcionando inúmeras possibilidades ao professor na sala de aula.

O artigo "O uso da imagem no ensino de História" de Valesca Giordano Litz discute a importância das imagens como ferramentas pedagógicas que facilitam a compreensão histórica. As porcentagens obtidas nas respostas dos alunos mostrada no **Gráfico 6**, reforçam essa tendência. As respostas podem refletir diferentes níveis de engajamento e compreensão dos alunos em relação ao uso de imagens no ensino, indicando a necessidade de estratégias diversificadas para atender a essas variações. 37% dos alunos indicaram que as imagens ajudam significativamente nas aulas de geografia, sugerindo que a maioria reconhece a eficácia das imagens como ferramentas de ensino, 31% dos alunos consideraram que as imagens são úteis, mas não essenciais, o que pode indicar uma percepção de que, embora importantes, outros métodos de ensino também são valorizados, 26% dos alunos optaram pela resposta moderado, o que pode sugerir a necessidade de mais formação ou exemplos práticos sobre como as imagens podem ser integradas no ensino de geografia, 6% dos alunos não perceberam a relevância das imagens, o que pode indicar uma desconexão entre o método de ensino utilizado e as expectativas ou experiências dos alunos.

Gráfico 6 - Como você avalia o uso de fotografias nas aulas de geografia?

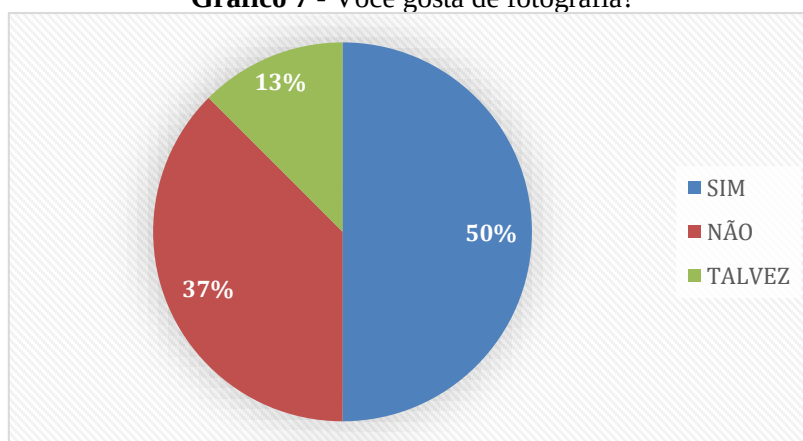


Fonte: Autora, 2025.

Quando questionados sobre sua relação com a fotografia no **Gráfico 07**, apresenta as seguintes porcentagens: 50% dos alunos afirmaram que gostam de fotografia, 37% disseram que não gostam e 13% optaram pela resposta "Talvez".

Na primeira resposta observasse que 50% dos alunos declarara gostar de fotografia. Essa porcentagem significativa indica um interesse considerável pela prática fotográfica. Por outro lado, 37% dos alunos afirmaram que não gostam de fotografia. Essa porcentagem, embora menor que a do que o esperado, ainda representa uma parte relevante da amostra. É interessante considerar os motivos que podem levar a essa aversão, que podem variar desde a falta de interesse pessoal até a percepção de que a fotografia não é recurso que possa ser utilizado em sala de aula.

Gráfico 7 - Você gosta de fotografia?



Fonte: Autora, 2025.

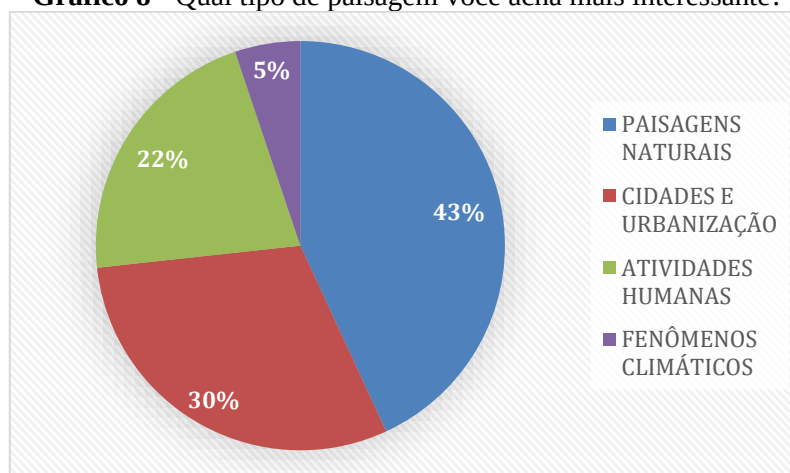
Enquanto 13% dos estudantes escolheram a opção "Talvez". Essa resposta ambígua pode indicar uma incerteza ou uma falta de familiaridade com a fotografia. Esses estudantes podem não ter explorado suficientemente a prática ou podem ter uma opinião neutra, que

poderia ser influenciada por experiências futuras ou pela exposição a diferentes estilos e técnicas fotográficas em sala de aula.

O **Gráfico 8**, que apresenta as preferências sobre qual tipo de fotografia é considerado mais interessante para o ensino de geografia, observamos uma distribuição clara entre as opções escolhidas pelos participantes.

A primeira categoria, com 43% dos respondentes, destaca-se como a mais popular. Essa porcentagem significativa indica que a maioria dos participantes vê um valor considerável nesse tipo de fotografia, sugerindo que ele pode ser especialmente eficaz para ilustrar conceitos geográficos, como paisagens, climas ou a interação entre humanos e o meio ambiente.

Gráfico 8 - Qual tipo de paisagem você acha mais interessante?



Fonte: Autora, 2025.

Em segundo lugar, com 30%, temos uma opção que também atrai uma parcela relevante dos participantes. Embora não alcance a mesma popularidade da primeira, essa escolha ainda demonstra um interesse considerável, o que pode indicar que esse tipo de fotografia possui características que complementam o ensino de geografia, talvez por sua capacidade de mostrar aspectos culturais ou sociais relacionados ao espaço geográfico.

A terceira opção, com 22%, apresenta uma aceitação menor, mas ainda assim significativa. Isso sugere que, embora não seja a preferência principal, há um grupo de educadores e alunos que reconhece o valor desse tipo de fotografia, possivelmente por sua capacidade de provocar discussões ou reflexões sobre temas geográficos específicos.

A última categoria, com apenas 5%, revela que este tipo de fotografia é o menos apreciado entre os participantes. Essa baixa porcentagem pode indicar que, para a maioria, esse estilo não se alinha com as necessidades ou interesses do ensino de geografia, ou que suas características não são vistas como relevantes para a compreensão dos conteúdos abordados.

Domingues (2006, p. 69) destaca a importância de abordar os estudantes de forma aberta e não diretiva ao utilizar imagens, evitando que se sintam pressionados ou desconfortáveis ao serem questionados sobre o que observam. Perguntas mais abertas, como “Vamos conversar sobre esta imagem?”, “O que você pode me dizer sobre esta imagem?” ou “O que podemos ver nesta imagem?”, promovem uma abordagem colaborativa e acolhedora, aproximando os estudantes do mediador da aula.

No ensino da geografia, é crucial que o professor guie os estudantes na observação do meio geográfico ao redor e na identificação dos elementos abordados nas aulas. Utilizando a fotografia como ponto de partida, busca-se estimular o papel mais ativo dos alunos na educação, tornando-a uma ferramenta didática de fácil acesso e relevante no processo de aprendizado.

5. Análise da dimensão espacial: Usos da fotografia no ensino aprendizagem

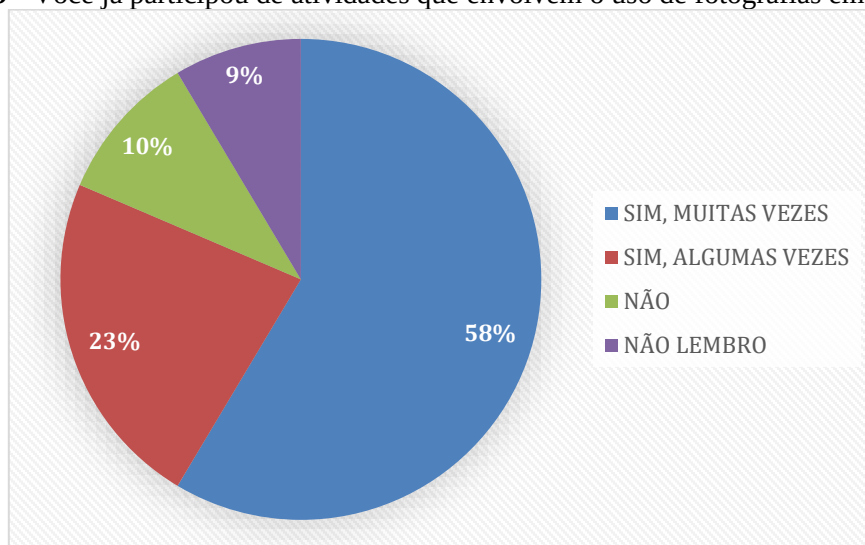
Com o avanço da tecnologia, novas ferramentas pedagógicas têm sido incorporadas ao ensino para tornar o aprendizado mais dinâmico e significativo. A fotografia se destaca como um recurso essencial para o desenvolvimento da percepção espacial, do pensamento crítico e da compreensão dos fenômenos geográficos.

A análise das respostas obtidas durante a pesquisa em sala de aula, revelou familiaridade dos alunos(as) com o uso de imagens fotográficas dentro e fora da sala de aula. Conforme demonstra o **Gráfico 9**.

Os dados obtidos revelam informações interessantes sobre a experiência dos alunos com esse recurso pedagógico. Com 58% dos alunos afirmando que já participaram de atividades que utilizam fotografias em geografia, podemos concluir que a maioria dos estudantes tem tido acesso a essa abordagem. Isso sugere que os professores estão incorporando imagens em suas aulas, o que pode enriquecer o aprendizado, tornando os conteúdos mais visuais e, portanto, mais fáceis de compreender. O uso de fotografias pode ajudar os alunos a visualizar conceitos geográficos, como paisagens, climas e culturas, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas.

Além disso, 23% dos alunos indicaram que participaram algumas vezes de atividades com fotografias, o que representa uma parte significativa da turma. É importante que os educadores considerem essa lacuna e busquem maneiras de integrar mais atividades visuais nas aulas de geografia, pois isso pode aumentar o interesse e a compreensão dos alunos sobre o tema.

Gráfico 9 - Você já participou de atividades que envolvem o uso de fotografias em geografia?



Fonte: Autora, 2025.

Cerca de 10%, dos alunos afirmaram que não participaram de atividades com fotografias, enquanto 9% disseram que não se lembram de ter participado de atividades com o uso de fotografias. Esses números reforçam a ideia de que, embora a maioria tenha tido alguma experiência, ainda há espaço para melhorar a frequência e a variedade de atividades que utilizam fotografias.

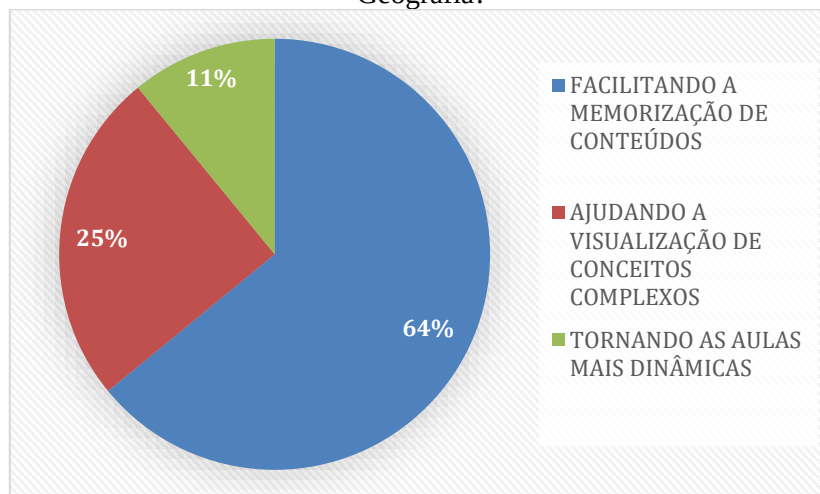
A análise do **Gráfico 10** referente à pergunta "De que forma você acredita que as fotografias podem melhorar seu aprendizado em geografia?" revela percepções significativas dos alunos sobre o impacto das imagens no processo de aprendizagem.

Os resultados indicam que 64% dos alunos consideram que as fotografias ajudam na memorização de conteúdos complexos, fica claro que a maioria reconhece o valor das imagens como uma ferramenta eficaz para a compreensão de conceitos complexos. Essa abordagem visual pode estimular a curiosidade e o interesse dos alunos, além de ajudar na retenção de informações, uma vez que as imagens tendem a ser mais memoráveis do que textos escritos.

Em seguida, 25% dos alunos acreditam que as fotografias ajudam na visualização de elementos da disciplina de geografia e ajudando em conceitos complexos, além de facilitar a compreensão, o uso de imagens pode contribuir para um ambiente de aprendizagem mais equilibrado. A inclusão de fotografias nas aulas de geografia pode promover discussões mais ricas e interativas, incentivando a participação dos alunos e tornando o aprendizado mais prazeroso.

Por outro lado, 11% dos alunos expressaram que as aulas podem se tornar mais dinâmicas. Essa diversidade de opiniões destaca a necessidade de os educadores considerarem diferentes estilos de aprendizagem e buscarem formas de integrar recursos visuais de maneira equilibrada garantindo que todos os estudantes possam se beneficiar.

Gráfico 10 - De que forma você acredita que as fotografias podem melhorar seu aprendizado em Geografia?



Fonte: Autora, 2025.

5.1 O papel da fotografia no ensino de geografia

A fotografia tem o potencial de aproximar os alunos a relação do conhecimento científico apresentado nos livros didáticos, conectando-o ao seu cotidiano. A linguagem visual auxilia no desenvolvimento de uma compreensão crítica dos conteúdos abordados pelo professor em sala de aula.

Esse recurso possibilita uma análise mais detalhada de paisagens, fenômenos naturais e transformações ambientais, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível. Assim, a fotografia se torna uma ferramenta estratégica para a construção do conhecimento geográfico, estimulando a reflexão e a interpretação do espaço em que vivemos.

A fotografia não substitua os textos ou todas as outras fontes de informação geográficas que é usada nos livros didáticos, porém vai auxiliar o professor nas explicações dos conceitos geográficos e agrega a todos os outros recursos didáticos utilizando na sala de aula. E cabe ao professor fazer uso de diferentes métodos de ensino, usando a fotografia como método tecnológico dentro da sala de aula, dinamizando e aproximando os alunos do conhecimento de uma forma interessante.

O uso adequado desse recurso contribui para análise de imagens geográficas e o desenvolvimento de habilidades críticas de observação, permitindo que os estudantes identifiquem e interpretem elementos geográficos com mais facilidades. Nas disciplinas de Geografia, as imagens desempenham um papel fundamental na ampliação do conhecimento, tornando-se indispensáveis para a compreensão dos elementos espaciais. Além disso, diferentes metodologias podem ser utilizadas para estimular a busca por informações e a expressão de interpretações, hipótese e conceitos.

Alguns exemplos de como a fotografia pode ser utilizada como metodologias:

1-metodologia documental utilizada para registrar e documentar eventos, culturas ou realidades sociais. A fotografia é utilizada como uma ferramenta para capturar e preservar a história.

2- Metodologia de Pesquisa Qualitativa: A fotografia pode ser usada como um método de coleta de dados, onde imagens são analisadas para entender percepções, sentimentos e contextos sociais.

3- Estudo de Caso: A fotografia pode ser utilizada para ilustrar e analisar casos específicos, proporcionando uma compreensão visual e contextualizada de um fenômeno.

4- Educação Visual: Utiliza a fotografia como ferramenta pedagógica para desenvolver habilidades de observação, análise crítica e expressão criativa em ambientes educacionais.

É crucial destacar a relevância de compreender a realidade dos alunos e verificar se todos os alunos possuem acesso a materiais fotográficos como: celulares, Tabet e máquinas fotográficas para que essas ferramentas possam auxiliar nesse aprendizado em sala de aula, permitindo que eles próprios apliquem esse conhecimento em seu cotidiano. O uso da fotografia na escola também promove o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, como edição de imagens, manipulação de softwares e uso de câmeras e dispositivos móveis. Isso contribui para a alfabetização digital dos estudantes, preparando-os para o mundo digital.

Com a utilização de uma máquina fotográfica ou a câmera do celular podemos registrar imagens da natureza ou imagens urbanas para melhorar a captura de imagens que podem servir para a explicação sobre espaço geográfico nas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa demonstraram que a maioria dos alunos considera as fotografias uma ferramenta essencial para a compreensão dos conteúdos geográficos. Entre os principais benefícios apontados, destacam que o uso da fotografia facilita a memorização, a

interpretação de conceitos complexos, além do estímulo à análise crítica do espaço geográfico. O uso das fotografias torna o aprendizado mais dinâmico e concreto, conectando a teoria à realidade e possibilitando uma compreensão sobre os temas abordados na disciplina de geografia.

Os resultados demonstraram que o uso da tecnologia pode e deve ser um aliado do professor no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando o professor no desenvolvimento de atividades em sala de aula que tornem o aluno responsável pelo seu aprendizado, bem como mostrando ao discente que o uso da tecnologia pode ser direcionado para atividades produtivas e educativas.

Ficou evidente que a tecnologia pode e deve ser uma aliada do professor no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento de atividades que tornem o aluno mais ativo e responsável pelo aprendizado. O uso pedagógico das fotografias demonstra que a tecnologia pode ser aplicada de forma produtiva e educativa, contribuindo significativamente para a construção do conhecimento.

A fotografia, como recurso didático, possibilita que os alunos compreendam melhor as transformações do espaço geográfico ao longo do tempo. Como ressalta Cavalcanti (2010, p.15), “para cumprir os objetivos do ensino de Geografia, sintetizados na ideia de desenvolvimento do raciocínio geográfico, é preciso que se selecionem e se organizem os conteúdos que sejam significativos e socialmente relevantes”. Dessa forma, a fotografia se mostra um meio eficaz para conectar os conteúdos geográficos a realidade vivenciada pelos estudantes.

Mesmo com sua relevância, o uso desse recurso ainda enfrenta desafios, como a falta de capacitação docente e a escassez de recursos tecnológicos nas escolas. No entanto, sua aplicação oferece inúmeras possibilidades para enriquecer o ensino de geografia, permitindo aos alunos desenvolver habilidades de observação, análise crítica e interpretação do espaço geográfico.

Ao integrar fotografias ao ensino, os educadores podem tornar o aprendizado mais significativo, ilustrando fenômenos naturais, diversidade cultural e transformações urbanas de forma visual e interativa. Com o uso de imagens pode-se fomentar os pensamentos críticos dos alunos, estimulando a análise e interpretação de dados, essenciais para a formação de cidadão mais conscientes e informados.

Portanto, ao reconhecer a fotografia como um recurso didático eficaz, os professores podem enriquecer suas práticas pedagógicas, promovendo um ambiente de aprendizagem mais envolvente e contextualizado. Dessa forma, a fotografia pode se consolidar como uma

ferramenta estratégica para a formação de alunos com pensamento crítico e capacidade de análise espacial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASARI, Alice Yatiuo; ANTONELLO, Ideni Terezinha; TSUKAMOTO, Ruth Youko (org.) **Múltiplas Geografias: ensino – pesquisa – reflexão**. Londrina: Edições Humanidades, 2004.

BAÚ FARIA, Fabiolaw, and Marcia Borin da Cunha. "'Olha o passarinho!' A fotografia no Ensino de Ciências." *Acta Scientiarum: Human & Social Sciences* 38.1 (2016).

BENEDICTO et al. **Metodologia qualitativa e quantitativa nos estudos em administração e organizações: lições da história da Ciência**. IN: Revista de Ciências da Administração • v. 13, n. 30, p. 11-38, mai/ago 2011. Disponível em: <<http://150.162.1.115/index.php/adm/article/view/2175-8077.2011v13n30p39>>.

CALAZANS, Denis Rocha; ALMEIDA, Jacqueline Praxedes; ARLOTA, Gabriel Londres. **Fotografia como recurso didático nas aulas de Geografia**. *Diversitas Journal*, v. 7, n. 2, 2022.esso em 11 de novembro de 2023.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. 16. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

DOMINGUES, Claudio Moreno. **O olhar de quem olha: cultura visual, arte e mediação na aula de história – o uso da imagem na construção do conhecimento histórico**. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.ia.unesp.br/Home/Posgraduacao/Stricto-Artes/claudiomingues.pdf> Acesso em: 20 setembro. 20123.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS, Produções. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. CEP, Paraná, v. 85012, p. 213, 2013.

GARUTTI, Sandra L. P. S.; LOPES, C. S. **O uso da fotografia no ensino da geografia a transformação do espaço geográfico**. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uem_geo_artigo_sandra_lucia_prudencio_santana.pdf> Acesso em: 10 fev.2017.

IBGE. Cidades e estados. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/santa-quiteria-do-maranhao.html>. Acessado em 23/12/2024.

LITZ, Valesca Giordano. **O uso da imagem no ensino de História**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>> Acesso em: 12 nov. 2023.

MUSSOI, Arno Bento, and Wanda Terezinha Pacheco dos SANTOS. **"A fotografia como recurso didático no ensino de Geografia."** *Artigo apresentado como requisito parcial para a obtenção da certificação do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná em convenio entre secretaria de Estado do Paraná e UNICENTRO. Guarapuava-PR* (2008).

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades**. IN: Caderno de Pesquisa em Administração, São Paulo, v. 1, n. 3, 1996.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE: Produção Didático-pedagógica, 2016. Curitiba: SEED/PR., 2018. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em: <link>. Acesso em: 10/01/2025.

SILVA, IF de F. et al. **A fotografia como recurso mediático no ensino de Geografia: a paisagem urbana em múltiplos olhares e convergências**. Anais do XIII Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia, Belo Horizonte, p. 1-14, 2017.

VAL, R.M. G. & Ferraz, C. B. O. 2009, 30 de agosto a 02 de setembro]. **A linguagem imagética na escola e no ensino da geografia**. [Apresentação oral. X Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, Porto Alegre

A P Ê N D I C E S

APÊNDICE – A



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS
SOCIOLOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a) e/ou participar na pesquisa de campo referente ao projeto/pesquisa intitulado(a) **Explorando o mundo através das lentes: o papel da fotografia como ferramenta didática nas aulas de geografia**, desenvolvida(o) por **Francisca Neurilene Carvalho Oliveira**. Fui informado(a), ainda, de que a pesquisa é [coordenada / orientada pela Profa. Ma Laura Rosa C Oliveira a quem poderei contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº 98 981270142 ou e-mail rosa.laura@ufma.br. Afirmando que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado(a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo.

Fui também esclarecido(a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Minha participação na colaboração se fará de forma anônima, por meio de entrevista semi-estruturada a ser gravada a partir da assinatura desta autorização.

O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo(a) pesquisador(a) e/ou seu(s) orientador(es) / coordenador(es).

Fui ainda informado(a) de que posso me retirar desse(a) estudo / pesquisa / programa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

São Bernardo/MA, ____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura do(a) pesquisador(a): _____

Assinatura do(a) testemunha(a): _____

APÊNDICE – B

Nome:

Escola :

Questionário direcionado para os professores de geografia.

Questionário com 4 alternativas sobre a importância da fotografia nas aulas de geografia como recurso didático:

1. Você como professor de geografia acredita que as fotografias tornam o conteúdo mais acessível?

- ☐ Sim, muito
- ☐ Sim, um pouco
- ☐ Indiferente
- ☐ Não, pouco
- ☐ Não, nada

2. Utilização da fotografia em sala de aula?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Raramente
- ☐ Às vezes

3. Incentivo os alunos a trazerem fotografias do ambiente em que vivem?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes
- ☐ Nunca

4. Você considera que o uso de fotografias melhora a interação em sala de aula?

- ☐ Concordo
- ☐ Discordo

APÊNDICE – C

Nome:

Série:

Questionário sobre a importância da fotografia nas aulas de geografia.

1. Qual é a sua principal motivação para aprender Geografia através de fotografias?

- () Visualização de paisagens naturais
- () Compreensão de conceitos geográficos
- () Estímulo com a criatividade

2. Como você avalia o uso de fotografias nas aulas de Geografia?

- () Muito útil
- () Útil
- () Moderado
- () Não

3. Você gosta de fotografia?

- () Sim
- () Não
- () Talvez

4. Qual tipo de fotografia você acha mais interessante para o ensino da Geografia?

- () Paisagens naturais
- () Cidades e urbanização
- () Atividades humanas e sociais
- () Fenômenos climáticos

5. Você já participou de atividades que envolvem o uso de fotografias em Geografia?

- () Sim, muitas vezes
- () Sim, algumas vezes
- () Não
- () Não lembro

6. De que forma você acredita que as fotografias podem melhorar seu aprendizado em Geografia?

- () Facilitando a memorização de conteúdos
- () Ajudando na visualização de conceitos complexos
- () Tornando as aulas mais dinâmicas